



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	BANCO DE DADOS DAS ROCHAS PORTADORAS DE ANFIBÓLIO E DOS XISTOS MAGNESIANOS DO COMPLEXO METAMÓRFICO PASSO FEIO
<b>Autor</b>	THAYSE DE FRANCESCHI MOITA
<b>Orientador</b>	MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT

## **BANCO DE DADOS DAS ROCHAS PORTADORAS DE ANFIBÓLIO E DOS XISTOS MAGNESIANOS DO COMPLEXO METAMÓRFICO PASSO FEIO**

Moita, T.F.<sup>1</sup> ; Bitencourt, M.F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

**Resumo:** Localizado na região de Caçapava do Sul, o Complexo Metamórfico Passo Feio (CMPF) vem sendo amplamente estudado devido a sua grande variedade de litologias, que foram intrudidas pelo Complexo Granítico de Caçapava há ca. 562 Ma. Neste sentido, considera-se importante que os dados adquiridos na região não se percam ao longo dos anos. Portanto, o presente trabalho propõe a reunião dos dados disponíveis para as rochas portadoras de anfibólio e xistos magnesianos com o objetivo de elaborar um banco de dados petrográficos e geoquímicos. Para tanto, foram recuperados os dados disponíveis desde a década de 1980, que incluem: localização dos pontos, descrições petrográficas, tabelas de dados geoquímicos para elementos maiores e traços, tabelas de análises modais e amostras já preparadas para análise. Os dados foram digitalizados e os pontos plotados em mapas georeferenciados, com diferentes simbologias para melhor visualização espacial. Com os dados geoquímicos recuperados, foram gerados diagramas geoquímicos. Foram recuperadas 38 amostras moídas, das quais 27 serão enviadas para novas análises geoquímicas. As rochas portadoras de anfibólio foram divididas em três grupos a partir de critérios estruturais: anfibólio xistos, anfibólio gnaisses e metagabros. Os xistos magnesianos foram classificados pela petrografia, com paragênese tremolita + clorita. Com os diagramas geoquímicos, foi possível perceber que os xistos magnesianos muitas vezes têm composição próxima a dos metagabros e, portanto, pode ser que parte deles estejam relacionados com esses gabros. Também foi visto que algumas amostras transitam entre os xistos magnesianos e as rochas portadoras de anfibólio. Essas amostras apresentam características geoquímicas similares às de rochas cumuláticas, fato ainda não mencionado na literatura. Os dados reunidos e reexaminados até agora permitem questionar a natureza dos protólitos básicos e magnesianos do CMPF, e novas análises a ser realizadas no material recuperado permitirão discutir a relação entre eles e a reconstituição de seu paleoambiente.